

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**O PAPEL DO PRECEPTOR DENTRO DO BINÔMIO ENSINO-SERVIÇO NA
RESIDÊNCIA MÉDICA DE MASTOLOGIA DA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS
CHATEAUBRIAND DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

GINA ZULLY CARHUANCHO FLORES

FORTALEZA/CEARÁ

2020

GINA ZULLY CARHUANCHO FLORES

**O PAPEL DO PRECEPTOR DENTRO DO BINÔMIO ENSINO-SERVIÇO NA
RESIDÊNCIA MÉDICA EM MASTOLOGIA DA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS
CHATEAUBRIAND DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientadora: Profa. RITA DE CÁSSIA
REBOUÇAS RODRIGUES

FORTALEZA/CEARÁ

2020

RESUMO

Introdução: A necessidade de uma formação pedagógica para exercer uma preceptoria com qualidade se faz necessário, por tanto foi planejado este plano de preceptoria, **Objetivo:** com a finalidade de capacitar os preceptores da residência médica da Mastologia e assim proporcionar um ensino humanizado e com qualidade dentro do binômio ensino-serviço. **Metodologia:** O método escolhido para avaliação dos estudantes foi o da Aprendizagem Baseada em Problemas, que será aplicado a eles após a capacitação dos preceptores, como também serão realizados protocolos atualizados dentro da especialidade da Mastologia e participação de toda a equipe da Mastologia em conjunto com a equipe da Psicologia e Cuidados Paliativos. **Considerações finais:** Só temos a ganhar com a execução do plano de preceptoria e assim aprender cada vez mais e melhorar nosso atendimento humanizado.

Palavras-chave: Preceptoria no binômio ensino-serviço, Residência Médica, Aprendizagem Baseada em Problemas

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO:

A preceptoria é um papel muito importante dentro do ensino aos graduandos e pós graduandos, neste último caso fazendo referência aos residentes, e conseqüentemente importante para o hospital do serviço público. Todo ano estão sendo formados novos especialistas para o mercado do trabalho e um preceptor qualificado, capacitado, com formação pedagógica e didática faz toda a diferença (Dias; Freitas, 2014). Infelizmente nós preceptores não somos capacitados previamente para tal papel e assim enquanto alguns vão atrás dessa capacitação, outros ficam desestimulados e por isso precisamos elaborar um plano de preceptoria.

O primeiro programa de residência médica no Brasil, foi criado em 1945 no Serviço de Ortopedia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Na mesma década de 1940, surgem no Rio de Janeiro e em outras cidades outros programas de residência em cirurgia, pediatria e clínica médica. A procura pelos profissionais recém-formados era pouco nesse tempo e só a partir da década de 1970 essa situação mudou. O Decreto nº 80.281 de 5 de setembro de 1977 instituiu a residência médica como procedimento formal de pós-graduação em medicina sendo criado a Comissão Nacional de Residência Médica para regulamentar e fiscalizar estes treinamentos.

A residência médica em mastologia pela Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) da Universidade Federal do Ceará foi criada em 2006, no início era ofertada uma vaga por ano e atualmente são duas vagas de residência médica por ano. A MEAC conta com a Unidade de Atenção à Saúde da Mulher que tem por finalidade prestar uma assistência humanizada e de excelência em saúde à população, associada ao ensino, pesquisa e extensão de qualidade, tendo como valores: compromisso com a vida; o acolhimento das pessoas; a formação para o cuidado em saúde; a realização de pesquisas de excelência e a governança corporativa. É representada pelos ambulatórios de especialidades em Ginecologia e Obstetrícia, entre elas a Mastologia e enfermaria de Ginecologia, localizada no segundo andar e está composta por vinte e um leitos destinados a pacientes em pré e pós-operatório de cirurgia ginecológica e mamária. A equipe é multiprofissional, composta por médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais e nutricionistas.

Entendemos que a preceptoria dentro do binômio ensino-serviço, é uma atividade que demanda tempo, planejamento, competência, criatividade e sensibilidade (Skare, 2012). Portanto, é necessário estabelecer um plano de preceptoria que auxilie na formação e qualificação do profissional de saúde para o Sistema Único de Saúde (SUS), assim como, propor uma formação pedagógica que o prepare para essa função, o que possibilitará um maior acerto de saberes para o ensino e assim aprimorar o seu papel de educador no campo do trabalho (Ribeiro e Prado, 2013)

As metodologias ativas se destacam enquanto método de aprendizagem dentro das áreas educacionais e não seria diferente dentro da área da saúde. O método de Aprendizagem Baseado em Problemas (ABP) será nosso foco a ser aplicado para os nossos residentes e internos e assim desenvolver neles habilidades técnicas, cognitivas e atitudinais aplicáveis tanto para o cuidado dos pacientes, quanto para a manutenção da postura de estudar para aprender pelo resto da vida profissional (Romeu et al., 2009). O residente e interno será incentivado a criar ativamente sua aprendizagem, associando seus conhecimentos prévios com os outros colegas do grupo, para a resolução de problemas selecionados para o estudo, almejando o desenvolvimento do raciocínio crítico, de capacidades de comunicação e da ciência da necessidade de aprender ao longo da vida (Barrows e Tamblyn, 1980).

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL:

- Capacitar o preceptor para exercer adequadamente o seu papel através de uma formação pedagógica.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Otimizar o ambiente ensino e trabalho no cenário prático.
- Aplicar o método Aprendizagem Baseado em Problemas.
- Acompanhar as atualizações médicas dentro da nossa especialidade, neste caso a mastologia.
- Prestar e ensinar uma assistência humanizada.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO:

Projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria

3.2 LOCAL DO ESTUDO/PÚBLICO-ALVO/ EQUIPE EXECUTORA:

O Plano de Preceptoria será desenvolvido na Maternidade Escola Assis Chateaubriand, unidade do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará (UFC) filiada à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). A MEAC é hospital de referência no Estado do Ceará, no atendimento humanizado à saúde da mulher e do recém-nascido. Atualmente conta com 171 leitos ativos, coloca à disposição das pacientes do SUS uma ampla infraestrutura nas áreas de obstetrícia, ginecologia, mastologia e neonatologia, com 29 consultórios.

O plano será desenvolvido dentro do ambulatório da mastologia, do centro cirúrgico, do setor de imagem e da enfermaria do segundo andar onde contamos com leitos para o pré e pós-operatório das pacientes para cirurgia mamária, tendo como público-alvo a universidade, a direção do hospital, os preceptores, os residentes da mastologia, os pacientes, assim como também o envolvimento de toda a equipe multidisciplinar.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA:

Dando continuidade ao projeto de intervenção e com o objetivo de capacitar o preceptor através de uma formação pedagógica, assim como otimizar o ambiente ensino e trabalho no

cenário prático, manter-se atualizado quanto as práticas médicas dentro da mastologia e prestar ao paciente e ensinar ao residente, uma assistência humanizada, planejamos as seguintes ações:

- Promover formações pedagógicas para os preceptores, que são formadores dos profissionais de saúde para o SUS, através da implementação das metodologias ativas, enfatizando o método da Aprendizagem Baseada em Problemas. Essa capacitação seria planejada pela direção do hospital em conjunto com a UFC com duração de seis meses.

- Já iniciada a formação pedagógica dos preceptores da RM da Mastologia, podemos assim aprimorar o ambiente ensino e trabalho dentro do cenário prático envolvendo preceptores, residentes, internos e pacientes, usando a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) que entende o processo de aprendizagem como dinâmico e centrado na participação ativa dos estudantes.

- Fazer protocolos em base as atualizações médicas dentro da especialidade da mastologia, como estimular as pesquisas, envolvendo os preceptores, os residentes e a equipe multidisciplinar. Para isto, se faz necessário as participações em congressos, jornadas, simpósios de toda a equipe.

- Eleger estratégias adequadas que estimulem uma transformação dos residentes, ampliando sua capacidade de compreensão e reflexão no cenário do SUS ao qual estamos inseridos e assim poder brindar um atendimento humanizado aos pacientes, envolvendo todo o público-alvo. Para isto, se faz necessário a participação da equipe da Psicologia e dos Cuidados Paliativos.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Situações potencialmente capazes de fragilizar a operacionalização do plano:

- Falta de apoio da instituição universitária e hospitalar para promover uma formação pedagógica para os preceptores.

- Despreparo dos preceptores da RM da Mastologia para atuar com metodologias ativas.

- Mudanças na política econômica.

- Não acompanhamento das novas tecnologias.

- Ações que retardem ou impedem o desenvolvimento de integração ensino-serviço

- Deficiência na infraestrutura hospitalar.

Condições que podem fortalecer a execução do plano:

- Interesse dos preceptores da RM da Mastologia em adquirir uma formação pedagógica

- Aproveitar os recursos humanos e tecnológicos para um melhor desempenho.

- Estabilidade na política econômica.
- Encontrar os problemas que interferem no desenvolvimento de integração ensino-serviço e assim determinar melhorias.
- Renovar material hospitalar quando se faz necessário.
- Ter um controle de satisfação dos pacientes, acompanhantes e toda a equipe multidisciplinar.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação iniciaria com a formação pedagógica dos preceptores da Residência Médica da Mastologia por um período de seis meses, após essa formação já seria aplicada o método escolhido Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) aos residentes da Mastologia, residentes da Ginecologia e Obstetrícia assim como os internos que fazem o rodízio dentro da Mastologia, essa aplicação seria a cada dois meses. A realização dos protocolos dentro da especialidade seria realizada a cada três meses e as reuniões com as equipes da Psicologia e Cuidados paliativos seriam a cada seis meses.

As ações descritas acima, estão resumidas no seguinte quadro:

	AÇÕES	METODOLOGIA	PARTICIPANTES	RECURSOS	PERÍODO
1	Promover uma formação pedagógica aos preceptores da Residência Médica da Mastologia utilizando a metodologia ativa.	Implementar a metodologia ativa, utilizando o método da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)	Direção do hospital Universidade Federal do Ceará Preceptores da RM da Mastologia	Sala, computador, cadeiras, mesas, internet, papel e canetas	6 meses
2	Aplicar o método da Aprendizagem Baseada em Problemas	Após a formação pedagógica, o preceptor aplicaria nos residentes	Preceptores da RM da Mastologia Residentes da Mastologia	Ambiente hospitalar (Ambulatório, Enfermaria, Centro Cirúrgico,	Bimestral

			Residentes da Ginecologia e Obstetrícia Internos Casos de pacientes da Mastologia	Setor de Imagem), internet, papel, canetas.	
3	Fazer protocolos atualizados da especialidade da Mastologia	Ficar sempre atualizados dentro da especialidade, participar em congressos, simpósios, cursos e assim estimular aos residentes a participar em trabalhos de pesquisa	Preceptores da RM da Mastologia Residentes da Mastologia Equipe multidisciplinar	Sala, computador, cadeiras, mesas, internet, papel e canetas	Trimestral
4	Enfatizar e priorizar o atendimento humanizado	Reuniões, aulas, discussão de casos clínicos	Preceptores da RM da Mastologia Residentes da Mastologia Preceptores da Psicologia Preceptores da RM de Cuidados Paliativos	Ambiente hospitalar (Ambulatório, Enfermaria), sala, computador, cadeiras, mesas, internet, papel e canetas	Semestral

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de ação apresentado só vem a somar os ganhos tanto para a instituição de ensino, instituição hospitalar, preceptorias, estudantes (residentes e internos) e claro os nossos pacientes que já são tão sofridos devido ao contexto social.

O preceptor compartilha a responsabilidade da formação do residente e interno, sendo então imprescindíveis a formação científica e pedagógica para aplicar seus saberes no espaço do

trabalho, convertendo assim, o ambiente do cuidado em verdadeiro espaço de múltiplas aprendizagens, fomentando a construção e reconstrução do conhecimento.

Os desafios são inúmeros, mas já tendo um começo, nosso papel de preceptor dentro do binômio ensino-serviço pode ser sim possível.

REFERÊNCIAS

BARROWS, HS; TAMBLYN RM. *Problem-Based Learning: an approach to medical education*. New York: Springer, 1980.

BOTTI, SHO; REGO, S. Processo Ensino-Aprendizagem na Residência Médica. In: *Revista Brasileira de Educação Médica*, 34 (1): 132-140. 2010.

DIAS, ARN; FREITAS, JJS. A Percepção e Conhecimentos dos Profissionais de Saúde de uma Unidade de Ensino-Assistência em relação à Atividade de Preceptoria. In: *Dissertação (Mestrado em Ensino em Saúde na Amazônia)*. Belém, Universidade do Estado do Pará, 2014.

DIAS, ARN et al. Preceptoria em Saúde: Percepções e Conhecimento dos Preceptores de uma Unidade de Ensino e Assistência. In: *Revista Educação Online*, 19: 83-99, jun-ago 2015. Pará, 2015.

GIL, CRR et al. Interação Ensino, Serviços e Comunidade: Desafios e Perspectivas de uma Experiência de Ensino-Aprendizagem na Atenção Básica. In: *Revista Brasileira de Educação Médica*, 32 (2): 230-239. 2008.

GOMES, R et al. Aprendizagem Baseada em Problemas na formação médica e o currículo tradicional de Medicina: uma revisão bibliográfica. In: *Revista Brasileira de Educação Médica*, 33 (3): 444-451. Rio de Janeiro, 2009.

MACIEL DE JESUS, JC; RIBEIRO, VMB. Uma Avaliação do Processo de Formação Pedagógica de Preceptores do Internato Médico. In: *Revista Brasileira de Educação Médica*, 36 (2): 153-161. Rio de Janeiro, 2012.

OLIVEIRA FILHO, GR. Bases Teóricas para a Implementação do Aprendizado Orientado por Problemas na Residência Médica em Anestesiologia. In: *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 53 (2):286-299, 2003.

RIBEIRO, KRB; PRADO, ML. A Prática Educativa dos Preceptores nas Residências em Saúde: Um Estudo de Reflexão. In: *Revista Gaúcha Enfermagem*, 34 (4): 161-165, 2013.

SANTOS, EG et al. Avaliação da Preceptoria na Residência Médica em Cirurgia Geral, no Centro Cirúrgico, comparação entre um hospital universitário e um hospital não universitário. In: *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 39 (6):547-552, 2012.

SKARE, TL. Metodologia do Ensino na Preceptorial da Residência Médica. In: Rev. Med. Res., Curitiba, 4 (2):116-120, abr./jun. 2012.

TOLEDO JÚNIOR, ACC et al. Aprendizagem Baseada em Problemas: Uma nova referência para a construção do currículo médico. In: Revista Brasileira de Minas Gerais, 18 (2): 123-131, 2008.